

A produção diversificada da aqüicultura em Santa Catarina

Sérgio Winckler da Costa

Oceanógrafo, Dr. Aqüicultura | Empresa de Pesquisa Agropecuária Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri

Santa Catarina destaca-se no cenário nacional como um dos principais produtores de organismos aquáticos cultivados do país com uma produção total de 39.367 toneladas no ano de 2009. As condições climáticas, ambientais, geomorfológicas e o apoio institucional existentes no Estado são fatores que contribuíram para o desenvolvimento de uma aqüicultura bastante diversificada, com destaque para produção de moluscos e peixes de água doce.

CULTIVO DE MOLUSCOS

Ao longo dos últimos vinte anos o cultivo de moluscos em Santa Catarina promoveu a inserção econômica dos pescadores artesanais e das comunidades litorâneas, aumentando a renda familiar e impedindo o êxodo para os grandes centros urbanos. A oferta regular e a qualidade dos moluscos cultivados incrementaram o turismo em comunidades litorâneas, através do surgimento de rotas gastronômicas e realização de festivais, a exemplo da Fenaostra (12 edições).

A produção de moluscos em Santa Catarina no ano de 2009 foi de 12.462 toneladas numa área de produção de 1.213 ha (Epagri, 2010), representando aproximadamente 92% da produção nacional de moluscos cultivados. Esse volume de produção gerou uma movimentação financeira bruta estimada de R\$ 21.606.609,00 para o Estado. Atuaram diretamente na produção um contingente de 689 maricultores, incluindo 8 empresas com SIF para comercialização de moluscos (Fig. 1), distribuídos em 12 municípios. As espécies cultivadas são

o mexilhão (*Perna perna*) com produção de 10.663 toneladas, a ostra do Pacífico (*Crassostrea gigas*) com produção de 1.792 toneladas e a vieira (*Nodipecten nodosus*) com 5,4 toneladas de produção.

A falta de regularização e de licenciamento ambiental dos cultivos têm sido um dos principais entraves para o crescimento da produção de moluscos em Santa Catarina. A entrega dos primeiros termos de cessão de uso de parques aquícolas pelo SPU/SC ao Ministério da Pesca e Aqüicultura no dia 28 de abril de 2011 está mudando esta realidade. Com a regularização dos parques aquícolas delimitados no Plano de Desenvolvimento da Maricultura de Santa Catarina será possível ampliar a produção de moluscos em 40%, em médio prazo.

Outra importante ação em andamento é o projeto Controle Higiênico e Sanitário de Moluscos Bivalves no Litoral de Santa Catarina (Fig. 2), executado pela Epagri com recursos do MPA, cujo objetivo é garantir a qualidade dos bivalves e criar mecanismos seguros para o comércio nacional e internacional desses produtos.

PISCICULTURA DE ÁGUA DOCE

O cultivo de peixes de água doce em Santa Catarina é bastante difundido em todas as regiões do Estado, onde as condições climáticas viabilizam o cultivo de espécies de águas frias (abaixo de 20°C) e de águas mornas (acima de 20°C).

A maior parte dos cultivos no Estado é realizada em pequena escala nas propriedades de âmbito familiar, em pequenas áreas inundadas. A atividade é exercida como fonte de renda

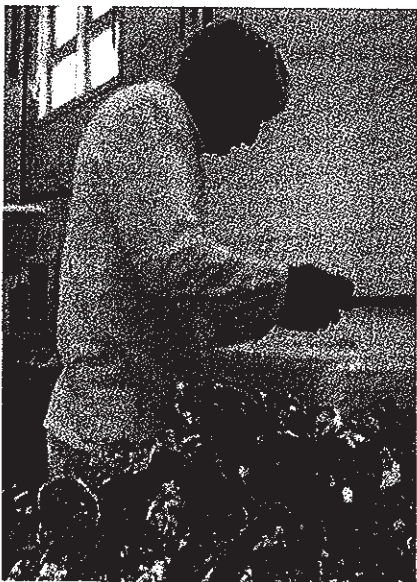


Figura 1 – Processamento de ostras em unidade de beneficiamento de moluscos (Cedap/Epagri).

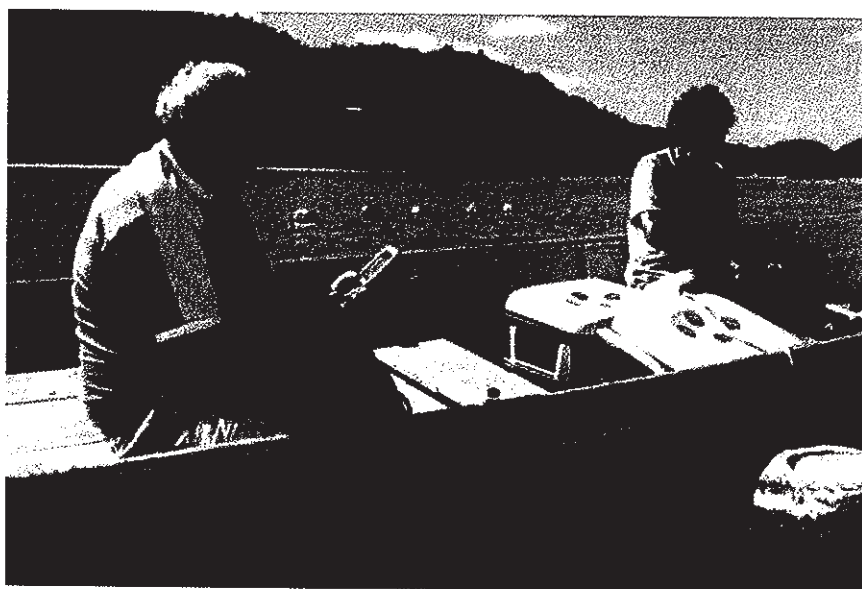


Figura 2 – Coleta de amostras para projeto de monitoramento higiênico sanitário de moluscos (Cedap/Epagri).